

HIPERPLASIA ENDOCERVICAL DO TIPO “TUNNEL CLUSTER”- UM RELATO DE CASO

XV Congresso Sergipano de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 12/09/2024 a 14/09/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-122-6

CABRAL; Igor Felipe Lima¹, NOGUEIRA; Marina de Pádua², BRITO; Erika de Abreu Costa³, SILVA; Raul Santos⁴, JUNIOR; Arnaldo Severino Chagas⁵, BRITO; Jhulyana Karen Carmo⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os aglomerados de túneis “tunnel clusters” são agregados lobulares de glândulas endocervicais benignas na parede endocervical. Foram descritos dois tipos de aglomerados de túnel em que o “tipo A” são compostos por pequenas células não císticas e podem apresentar metaplasia gástrica em até 15% dos casos e o “tipo B” são compostos por glândulas císticas dilatadas. Pacientes com essa patologia geralmente são assintomáticas. A etiologia exata dos aglomerados de túneis não está clara, porém, a fisiopatologia pode representar subinvolução de hiperplasia glandular endocervical, devido a gestações anteriores.

RESUMO DO CASO: Paciente, 64 anos, G6Pn6A0, menopausa aos 50 anos, tendo realizado cauterização do colo do útero há cerca de 30 anos. Compareceu ao ambulatório de saúde da mulher do hospital universitário de Aracaju-SE, com queixa de síndrome génito-urinária da menopausa. Ao exame especular foi observado colo pequeno, hipocorado, com orifício externo puntiforme e nodulação em orifício externo, sugestivo de pólio e em seguida realizado extração e encaminhado para avaliação anatomo-patológico, que evidenciou hiperplasia endocervical do tipo “Tunnel cluster”, variante B em pólio endocervical.

DISCUSSÃO: Pesquisas sobre células tunnel clusters tem ganhado força na ginecologia, principalmente devido ao seu papel fundamental na comunicação intercelular e na formação de tecidos. O relato sobre o diagnóstico de pólipos endocervicais é de extrema importância para a ginecologia, por se tratar de um caso raro. Em 1958 uma publicação de Fluhmann mostrava pela primeira vez que os pequenos túbulos da glândula colunar situados no colo do útero podem às vezes proliferar, gerando um aglomerado de túneis, que são formados como consequência da obstrução na origem da fenda, levando a dilatação dos lóbulos devido à coleta de mucina secretada pelo epitélio de revestimento. Os aglomerados de túneis são relatados há muito tempo na comunidade científica, no entanto, devido à sua raridade, são diagnosticados incorretamente.

CONCLUSÃO: Os aglomerados de túneis são raros na ginecologia e normalmente são assintomáticos ou podem estar associados a secreção mucóide, o diagnóstico é feito por exame histológico. Não requer nenhum tratamento e tem um excelente prognóstico, sem risco de recorrência ou transformação maligna.

PALAVRAS-CHAVE: Aglomerado de túneis, Ginecologia, Relato de caso

¹ Universidade Federal de Sergipe, igor.lima8@academico.ufs.br

² Universidade Federal de Sergipe, marinapnogueira@yahoo.com.br

³ Universidade Federal de Sergipe, kostabrito@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, rauljs@academico.ufs.br

⁵ Universidade Federal de Sergipe, caranguinho@academico.ufs.br

⁶ Universidade Federal de Sergipe, jhubrito@academico.ufs.br